

news aliança

WWW.ALIANCA CULTURAL.ORG.BR

Nº 50 • ANO 16
ABRIL / MAIO 2015

IMPRESSO



Foto: Japan Media

CULINÁRIA JAPONESA

As delícias da culinária tradicional japonesa são o tema do artigo da Biblioteca nesta edição. Confira também mais detalhes sobre a Japan Food Show, evento que tem apoio da Aliança.

PALESTRA
NOVA DIRETORIA
ETIQUETA

..... O SIGNIFICADO DE APRENDER JAPONÊS

..... PRESIDENTE EXPLICA PROPOSTAS DA NOVA GESTÃO

..... CURSO TEM 1ª AULA PRÁTICA E SUPERA EXPECTATIVAS



ALIANÇA
ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO
日伯文化連盟



Rua Vergueiro 727 - 5º andar
01504-001 - Liberdade - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3209-6630
alianca@aliancacultural.org.br

Presidente
Yokio Oshiro

Diretor Vice-Presidente
Eduardo Yoshida

Diretor Financeiro
Milton Seiki Inoue
Takao Yamada (adjunto)

Diretor Administrativo
Marcelo Flora Stockler
Sussumu Okamoto (adjunto)

Diretor Cultural
Miguel Parente Dias

Gerente
Jaqueline M. Nabeta: Ensino
Cena Nishioka: Ensino (adjunto)
Luzia Massae Takayasu: Administrativo

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Aurélio Nomura

Vice-Presidente
Edeval Sivalli

Secretário
Koto Nakae

REDAÇÃO
Direção editorial e reportagem
Erika Yamauti

Comentários e sugestões
faleconosco@aliancacultural.org.br

Colaboração
Arisia Noguchi
Caroline Nakao
Claudio Shimizu
Gabriel Inamine
Hiroko Nishizawa
Juliana Aguilera
Lilian Gonçalves
Mari Kanegae

Jornalista responsável
Erika Yamauti Mtb 32015

PRODUÇÃO GRÁFICA
Projeto gráfico e editoração
Elite Propaganda

Impressão Gráfica Paulo's

Tiragem 2.500 exemplares

A Aliança Cultural Brasil-Japão não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

CURSOS

Prepare-se para os **cursos de Japonês**

Em julho, a Aliança oferece o Curso Básico de Japonês – Intensivo de Férias, que está com inscrições abertas, condensando o curso regular em um mês de aulas diárias (de segunda a sexta). E no mês de agosto, começam os Cursos Regulares do segundo semestre de 2015.

Foto: Erika Yamauti

Além de ser referência no ensino de japonês no Brasil, a Aliança tem como uma de suas missões formar cidadãos conscientes e preparados para o mundo globalizado, e por isso investe tanto em educação. São oferecidas atividades extracurriculares durante o semestre, como palestras e workshops de artes e cultura. Venha conhecer o Japão que espera por você!



SERVIÇO

Curso Básico – Intensivo de Férias

Período: de 06 a 30 de julho

Cursos Regulares – 2º Semestre 2015

Período: Agosto a Novembro

Curso de etiqueta retorna à programação

Em maio, a professora e consultora empresarial Lumi Toyoda ministrou a 5ª edição do Curso de Etiqueta Social Japonesa, realizado na Aliança com apoio da Associação Aichi Kenjinkai do Brasil.

O curso ensina aspectos formais – atitudes elegantes e respeitadas – da cultura japonesa em diversos contextos sociais, abordando temas como as tradições e costumes do Japão, simbolismos, datas comemorativas, comportamento profissional e noções de etiqueta à mesa.

“Os temas abordados durante as aulas são complementares ao curso de língua japonesa da Aliança”, afirma Lumi, que ministra cursos de cultura japonesa desde 1989 e dedica-se à pesquisa na área há mais de 40 anos. A novidade foi um jantar no restaurante japonês Shintori, onde os alunos colocaram em prática a etiqueta japonesa à mesa.



Fotos: Juliana Aguilera e Lilian Gonçalves

Professora da Fundação Japão apresenta **panorama mundial do ensino do japonês**

Uma apresentação divertida, repleta de informações, sentimentos e relatos de vida. Assim pode ser definido o evento em que a professora Tomoyo Shibahara, da Fundação Japão, especialista no ensino da língua japonesa, traçou um panorama mundial do ensino do idioma japonês, ressaltando suas experiências na Índia, no Camboja e no Brasil, além de outros países. A palestra "O Significado de Aprender a Língua Japonesa" fez parte do programa "Guest Speaker", voltado para alunos dos cursos Avançado e Brush Up.

Tomoyo *sensei* é uma das mentoras do método didático "Marugoto", criado após o desenvolvimento de muitos estudos realizados no Instituto de Língua Japonesa da Fundação Japão em Kita Urawa, na cidade de Saitama. O método é aplicado atualmente em 28 países – inclusive no Brasil, na Aliança, com diretrizes que são consideradas referência para o ensino, aprendizado e avaliação do idioma.

"A compreensão do idioma japonês é a base para o acesso à cultura japonesa. O material tradicional de ensino sempre foi voltado para a gramática, sem pensar no sentimento do outro. O Marugoto procura oferecer a compreensão do que é o Japão para um estrangeiro, e mostrar o sentimento da descoberta, de pedir a opinião sincera do outro", explica a professora.

Histórico e parceria

A palestrante abriu sua apresentação com uma dinâmica e depois falou sobre a história da Fundação Japão, que surgiu em 1972 por iniciativa do governo japonês, com o objetivo de promover a



compreensão, construir laços e mostrar aspectos importantes da sociedade japonesa para o mundo.

A cada três anos, a Fundação Japão organiza uma pesquisa mundial sobre o ensino do idioma japonês. A última pesquisa foi realizada em 2012, e mostra que existem 3.985 milhões de estudantes de língua japonesa (aumento de 9,2% em relação à pesquisa anterior) e 63.805 professores. Os países com o maior número de aprendizes são a China, Indonésia, Coreia e Austrália. Atualmente, o Brasil está na 15ª posição, com 21.370 estudantes, liderando a América do Sul.

"Enxergar o outro na comunicação, ajudar o outro a compreender sua realidade, é muito importante. Saber comunicar-se em japonês possibilita não somente dominar um novo idioma, mas tornar-se amigo, construir uma relação pessoal com os japoneses", comenta Tomoyo.

Motivos para estudar

Existem vários motivos para buscar o aprendizado da língua japonesa. "No Camboja, estudar japonês para trabalhar como guia para turistas japoneses é a oportunidade para buscar uma vida melhor. Na Índia, o aprendizado possibilita pensar no respeito ao ser humano, na coletividade, no trabalho em equipe. Na Jordânia, é um momento para pensar na paz. Já no Brasil, a cultura japonesa muitas vezes se mistura com a cultura brasileira, criando uma cultura nova", ressalta a palestrante, que retorna ao Japão em agosto, após dois anos de trabalho no Brasil.

Confira o ranking dos países com maior número de estudantes de língua japonesa:

Posição	País	Número de alunos
01	China	1.046.490
02	Indonésia	872.411
03	Coreia	840.187
04	Austrália	296.672
05	Taiwan	233.417
06	Estados Unidos	155.939
07	Tailândia	129.616
08	Vietnã	46.762
09	Malásia	33.077
10	Filipinas	32.418

15
Brasil
21.370


Fotos: Erika Yamauti

Uma gestão baseada no **diálogo e na experiência**



A Aliança Cultural Brasil-Japão (ACBJ) tem uma nova diretoria executiva. No dia 17 de abril, durante a AGO - Assembleia Geral Ordinária, foi realizada a eleição dos novos membros da diretoria para o biênio 2015/2017.

O novo presidente da entidade, Yokio Oshiro, é Delegado de Polícia Federal Classe Especial. Construiu sua carreira profissional na Polícia Federal, ocupando diversas funções de relevância, destacando-se a de superintendente da Polícia Federal no Estado de São Paulo, superintendente da Polícia Federal no Estado de Mato Grosso e de Adido da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, Argentina. Foi ainda analista de Inteligência da Agência Brasileira de Inteligência, em Brasília. É possuidor de diversos cursos e especializações, como Curso Superior de Polícia da Academia Nacional de Polícia, em Brasília e Cursos de Inteligência da Escola de Inteligência da Agência Brasileira de Inteligência, em Brasília. Graças ao trabalho desenvolvido durante a sua carreira, foi agraciado com medalhas, comendas e honrarias, 5 Títulos de Cidadão, inclusive o de Cidadão Paulistano.

Confira abaixo o artigo escrito pelo novo presidente da ACBJ.

“Estamos iniciando a nossa gestão imbuída do espírito de muita dedicação e de diálogo, não só com os que se dedicam às causas da Aliança, mas também com outras entidades que buscam a preservação e difusão da cultura entre o Brasil e o Japão. Da mesma forma, entendo ser de vital importância para a ACBJ, a necessidade de interagir-se com todos os segmentos da sociedade, órgãos governamentais, consulados, etc.

Quem não conhece a Aliança, certamente se surpreenderá quando lhe é apresentada, pois poder-se-á chegar a conclusão de que aqui se desenvolve um trabalho coletivo e concluir-se-á do porquê da Aliança, sem sombra de dúvidas, ser hoje a Escola de Referência no Ensino da Língua Japonesa no Brasil.

Professores altamente preparados, gabaritados e com formação acadêmica nas renomadas universidades brasileiras. Especializam-se e atualizam-se constantemente no ensino do japonês. Reciclam-se no Brasil com mestres convidados ou viajam ao Japão para se aperfeiçoarem em centros de referência. Mas a minha agradável surpresa foi a constatação de que a maioria dos nossos mestres ensinam na Aliança há mais de 10 anos, alguns com 20 ou 30 anos e que aqui continuam com a mesma devoção.

Da mesma forma, no staff da secretaria e administração, temos dedicados funcionários com mais de 20 anos, o que prova ser a Aliança, como pessoa jurídica, entidade que oferece segurança profissional a seus colaboradores.

Também de fundamental importância é a parceria com entidades congêneres, especialmente com a governamental Fundação Japão, idealizadora do novo método de ensino do idioma japonês para os estrangeiros, o Marugoto, concedendo-nos o privilégio de nos delegar o Marugoto-Aliança, sucesso absoluto já na primeira turma, com salas de aulas lotadas.

Ênfase constatada também é que, aqui na Aliança, o aluno, é o bem mais precioso de sua existência, dedicando-se a eles todo esforço de um trabalho coletivo, funcionários e professores preparados e devotados que só dão como cumprida sua missão se o aluno sair falando japonês. E saem falando!

Percebe-se que aqui também as artes japonesas são levadas a sério da mesma forma, com professores e parceiros com vasto cabedal no ensino do Ikebana, wash-i-ê, kirigami, mangá, shodô, entre outras.

Por todos esses predicados a Aliança tem hoje cerca de 1.500 alunos matriculados.

Eis a Aliança de hoje, entidade que completará no próximo ano, 60 anos de sua fundação e que, com certeza, está cumprindo o sonho idealizado pelo seu criador, o escritor e poeta Guilherme de Almeida, também o nosso primeiro presidente.

São 60 anos de longo caminho percorrido pelos nossos abnegados voluntários, sucessores do poeta fundador e herdeiros do idealizador, diretores, conselheiros e sócios, que dedicaram suas horas preciosas e escassas à Aliança, carregando experiências pessoal e profissional, transformando a entidade, grandiosa, sólida e de alta credibilidade, um verdadeiro orgulho, mas desafiador para todos nós que gerimos a Aliança de hoje e a Aliança para o futuro.



O desafio já está lançado e o marco dos 60 anos da história da Aliança, será a chegada do Centro Cultural Aliança em Pinheiros, região nobre e de potencial pólo cultural. Alicerces e obras aceleradas nos dão a visão de que a realidade está bem próxima, porém que a Aliança precisará continuar contando com heróis voluntários que historicamente vem se dedicando, até com sacrifícios pessoais. Nesta empreitada temos exemplos de dedicação que a história não poderá apagar.

O Centro Cultural Aliança, com instalações modernas e avançadas, será o pólo das atividades culturais e artes japonesas e brasileiras, a começar pela arte ceramista que estará fincada no bojo de sua edificação. Certamente, o Centro Cultural será a maior homenagem que a entidade poderia prestar ao seu fundador, cujo sonho de preservar e difundir a cultura entre os dois povos – do Japão e do Brasil, estará diuturnamente ali presente, incentivando e estimulando a frequência de todas as etnias.

Escrever a sua história será outro desafio para os 60 anos da Aliança. Sabemos que a coleta e busca de dados não serão fáceis, pela ausência do mundo digital como os dias de hoje. Porém, temos em nossos quadros, a memória viva de muitos colaboradores e professores, como já foi dito, que viveram a metade ou mais da vida da Aliança. Eles ajudarão a escrever a sua história!

Com tantos livros e poesias escritas, Guilherme de Almeida, verá agora a Entidade que criou lançar um livro dedicado em seu nome. Será uma justa homenagem para os 60 anos ?

Sim, mas o poeta cobraria de nós que continuemos cumprindo o desafio por ele preconizado há seis décadas, continuar unindo os dois povos pela arte e cultura.

GANBARIMASHOU!"

▶ JAPAN FOOD SHOW

ACBJ apoia **Japan & Asian Food Show** em agosto

A delicadeza e os sabores da gastronomia japonesa estarão reunidos em um evento pioneiro. De 03 a 05 de agosto, acontece o "Japan & Asian Food Show – Feira e Workshop de Restaurantes & Culinária Asiática", promovido pela Franca Feiras, com a colaboração principal da Aliança Cultural Brasil-Japão.

O evento acontecerá no Expo Center Norte, em São Paulo, e faz parte das comemorações dos 120 anos do Tratado de Amizade, Navegação e Comércio Brasil-Japão, reunindo atividades como feira de negócios, apresentações, fóruns e workshops com chefs, com entrada gratuita (é necessário fazer cadastro antecipado pelo site).

"O mercado é bem maior do que o esperado e estamos recebendo muitos interessados. Este é um evento que está começando, mas que veio para ficar, porque acreditamos muito no seu potencial, devido à riqueza dos temas, que vão surpreender a todos os visitantes", afirma Lucia Cristina de Buone, coordenadora do evento.

A feira busca incrementar os negócios, promover o intercâmbio de informações entre investidores e fabricantes brasileiros e japoneses, capacitar profissionais, debater o comércio entre Brasil e Japão e preservar a identidade da culinária tradicional do Japão.

Foto: Erika Yamauti



Saiba mais acessando o site www.japanfoodshow.com.br.

SERVIÇO

Feira Japan & Asian Food Show

Data: 03 a 05 de Agosto de 2015

Tel: (11) 2226-3100

Email: sav@franca.com.br

Entrada Gratuita

Washoku – A culinária japonesa e suas características

Fotos: Japan Media



Nestes últimos tempos, em que a culinária japonesa tem alcançado um “boom” no mundo, a novidade é que a “Washoku – Cultura alimentar tradicional do povo japonês”, foi reconhecida pela UNESCO, em 04 de dezembro do 2013, como um Patrimônio Cultural Imaterial.

A Washoku foi avaliada como “a cultura alimentar que reflete o pensamento do povo japonês de valorizar a natureza, sendo preservada através de gerações, como um costume tradicional da sociedade”. E o tema da culinária japonesa será abordado na feira Japan Food Show, que terá apoio da Aliança Cultural Brasil-Japão.

O que é Washoku?

Levamos abaixo quatro características:

• Ingredientes diversificados e frescos, e valorização do sabor próprio de cada ingrediente

O Japão é um país com formato alongado de Norte a Sul, cortado por cordilheiras e cercado por mares, o que resulta em grande abundância de frutos do mar e produtos oriundos das montanhas, a cada estação de ano. Desenvolveu também técnicas que valorizam os ingredientes, e instrumentos para o preparo dos alimentos.

• Hábitos alimentares saudáveis e com excelência na nutrição balanceada

A composição padrão da mesa na culinária japonesa – arroz, um caldo e três misturas – constitui o equilíbrio nutricional ideal. Outro detalhe é o aproveitamento hábil do “sabor” dos alimentos, com pouco consumo de gorduras de origem animal. Isso contribui para a longevidade dos japoneses e a prevenção contra a obesidade.

• Expressão da beleza da natureza e da mudança das quatro estações

As estações do ano são expressas utilizando louças e utensílios adequados para cada estação do ano e o uso de flores e folhas da estação para o adorno dos pratos.

• Estreitamente ligada às atividades do calendário anual.

O elo entre os familiares e membros da comunidade foi fortalecido, compartilhando a mesma mesa e os momentos de refeição, em ocasiões especiais do calendário, tal como o Ano Novo.

Reconhecimento como patrimônio cultural imaterial

O intuito foi colocar um freio à ocidentalização do modo de vida dos japoneses e ao distanciamento cada vez maior da alimentação tipicamente japonesa.

Quando foi reiniciado o fornecimento da merenda escolar após a guerra, a premissa era a “refeição com base no pão”. Desde o início dos anos 60, o governo incentivou e promoveu a “ocidentalização da alimentação”, com o consumo de pães e produtos de origem animal (proteínas animais e laticínios).

Hoje em dia, com a participação social da mulher, fica cada vez mais difícil a família se reunir nas refeições, sendo também difícil manter o antigo sistema de servir “arroz, um caldo e três misturas”. Alimentos instantâneos, refeições congeladas, massas, etc. estão sendo as soluções preferidas.

A culinária japonesa vista pelos renomados chefs

O primeiro prato japonês que Alex Atala, chef do D.O.M. – considerado o melhor restaurante do Brasil – aprendeu, foi o “Suppon ryori” (N.T.: prato à base de tartaruga de casco mole chinesa ou pelodiscus sinensis). Alex imaginava um preparo utilizando muitos condimentos, mas para sua surpresa, a receita era muito simples.

Andoni Luis Aduriz, chef do restaurante Mugaritz, na Espanha, diz: “o avanço da culinária torna-se possível, obviamente, com a pesquisa das matérias-primas para a culinária, desenvolvimento de técnicas, troca de informações através da mídia e em congressos, mas antes de mais nada, através de profundas reflexões de cada chef”.

(*) Confira a versão em japonês desse texto acessando o site da Aliança.

このテキストの日本語版は、アリアンサのウェブサイト上で提供されています。

www.aliancacultural.org.br

Aliança promove campanha de doação de roupas

O inverno chegou, e na estação mais fria do ano, é possível ajudar quem mais precisa. A Aliança começou em abril uma campanha de doações de roupas, calçados e brinquedos. Os alunos, associados e professores da ACBJ estão trazendo suas doações para as unidades São Joaquim e Vergueiro, para serem depositadas nas “Caixas do Bem”. Todas as doações serão arrecadadas para a ONG Exército da Salvação. Faça parte dessa campanha!



Origami do Dia-a-Dia: novo curso de artes

A Aliança Cultural Brasil-Japão traz mais uma novidade este ano! A partir de junho, as manhãs de sábado serão preenchidas com o Curso Origami do Dia-a-Dia, com a professora Alice Haga! A cada semana serão ensinadas figuras de temas diferentes. O curso é indicado para quem já tem noções básicas da arte e deseja aprender a fazer figuras mais elaboradas e práticas. Todas as aulas acontecerão aos sábados, das 09h30 às 12h, na unidade Vergueiro.

Programação:

- 06/06 – Rosas Kawasaki
- 13/06 – Kusudama com 6 módulos
- 20/06 – Carteira de tecido e porta-documentos
- 27/06 – Bolsinhas de tecido
- 04/07 – Mini álbum
- 11/07 – Flores para buquês e arranjos



Fotos: Divulgação

Workshops da Aliança divulgam cultura japonesa

Os workshops de “Cultura Japonesa” da Aliança Cultural Brasil-Japão, que acontecem mensalmente, estão atraindo muitos interessados. O evento é gratuito e aberto ao público, e acontece na unidade São Joaquim da entidade.

Os interessados podem escolher as atividades da cultura japonesa que mais desejam fazer. Na programação, há oficinas de língua japonesa, artes tradicionais, entretenimento e culinária.

A iniciativa da Aliança surgiu em 2013 com o intuito de oferecer aos alunos uma oportunidade de expandir o conhecimento para além do horário de aulas, permitindo que todos os interessados aprendam de forma dinâmica a cultura e os costumes japoneses.

Foto: Erika Yamauti



O evento também incentiva a interação entre alunos de todas as turmas para que, trabalhando em grupo, troquem experiências e criem laços de amizade. Confira mais detalhes no site da Aliança, www.aliancacultural.org.br.

Regular

INTENSIVO

/aliancacultural



A Aliança tem o curso de Japonês QUE SE ADAPTA À SUA NECESSIDADE!

Regular

Cada estágio tem duração de 4 meses e meio de curso.

Intensivo

Um estágio em apenas 1 mês de curso.

Marugoto Aliança

A metodologia inclui diversas atividades por meio das quais é possível não apenas aprender o japonês do dia a dia, mas também conhecer mais sobre a cultura e os costumes japoneses.

Informações: (11) 3209-6630

alianca@aliancacultural.org.br



R. Vergueiro, 727, 5º andar (11) 3209-6630



R. São Joaquim, 381, 6º andar (11) 3209-9998



ALIANÇA
ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO
日伯文化連盟